

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS CRIANÇAS CADASTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, LAJEADO/RS, 2012.

Heloísa Cristina Damin

Bolsista de Iniciação Científica do Centro Universitário Univates

INTRODUÇÃO

O Brasil vem passando por mudanças econômicas, sociais e demográficas, com repercussões nas condições de vida, trabalho e saúde. Na saúde da criança questões como vigilância à saúde e cuidado às doenças prevalentes são ações que não podem deixar de ser realizadas, pois a diminuição da mortalidade infantil é um grande desafio. O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) permite a visualização do perfil epidemiológico e sanitário, oferecendo um diagnóstico da situação de saúde da população.

OBJETIVO

Analisar as condições de saúde das crianças cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica, Lajeado/RS, 2012.

MÉTODO

Estudo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta por 271 crianças de zero a dez anos de idade cadastradas no SIAB de Lajeado/2012. Para isto foi utilizado a prevalência de pneumonia de 49,8%, adotando a estimativa mais 10% para inconsistência e 5% para prováveis perdas.

Utilizou-se os softwares Microsoft Excel e SPSS, este último para análise estatística, onde foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson (χ^2). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Univates.



RESULTADOS

A amostra foi dividida por faixa etária de zero até um ano de idade, de um a cinco anos de idade e de seis a dez anos de idade (Figura 1).

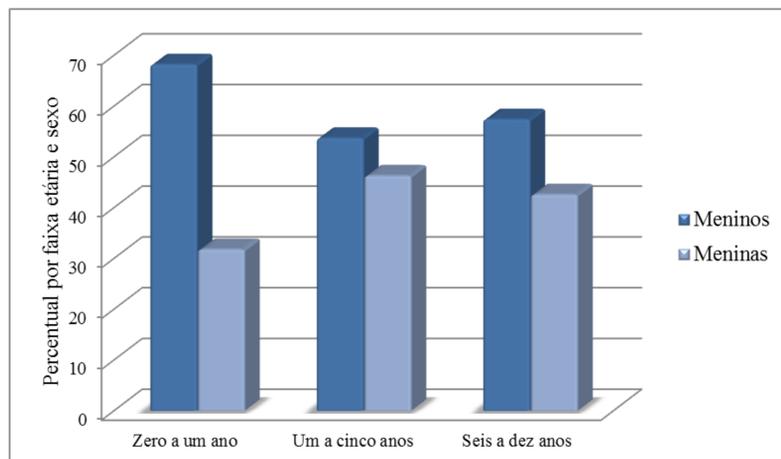


Figura 1 - Percentual de crianças cadastradas no SIAB de Lajeado/RS, 2012, por faixa etária e sexo.

A frequência escolar no primeiro ano de vida foi de 4,5%; de um a cinco anos aumentou para 7,4% e alcançou 77,5% na faixa etária dos 6 aos 10 anos de idade. Quanto aos dados sócio-demográficos, ambientais e de utilização dos serviços de saúde, estes se referem aos dados da família, e não apenas do indivíduo estudado.

Tabela 1 - Condições de moradia conforme as variáveis ambientais de crianças de zero a 10 anos de idade cadastradas no SIAB de Lajeado/RS, 2012.

Variáveis	Primeiro ano de		1 a 5 anos		6 a 10 anos		p=valor*
	n	%	n	%	n	%	
Tipo de Casa							
Tijolo	18	8,8	96	79,3	106	82,2	0,809
Madeira	4	18,2	19	15,7	17	13,2	
Outro	0	0	6	5	6	4,7	
Número de Cômodos							
1 a 5	14	63,6	65	53,7	66	51,2	0,591
6 a 10	8	36,4	53	43,8	62	48,1	
11 a 15	0	0	3	2,5	1	0,8	
Energia Elétrica							
Sim	20	90,9	121	100	127	98,4	0,005
Não	2	9,1	0	0	2	1,6	
Abastecimento de Água							
Rede Pública	20	90,9	106	87,6	118	91,5	0,744
Poço ou nascente	2	9,1	15	12,4	11	8,5	
Destino do Lixo							
Coletado	21	95,5	121	100	129	100	0,003
Queimando ou Enterrado	1	4,5	0	0	0	0	
Destino de Fezes e Urina							
Sistema de Esgoto	0	0	0	0	0	0	0,573
Fossa	22	100	121	100	128	99,2	
Céu Aberto	0	0	0	0	1	0,8	

*Qui-Quadrado de Pearson.

Na frequência de utilização dos serviços de saúde, os resultados mostraram que 77,3% das famílias não possui plano de saúde, no primeiro ano de vida. Em casos de doença, a Unidade Básica de Saúde, foi a mais procurada, seguido pelo hospital tendo frequência de utilização de 95,5%, e 43,8%, respectivamente.

CONCLUSÃO

Os achados do estudo são de extrema relevância, pois a partir destes poder-se-á auxiliar a gestão pública municipal em planejamentos e ações que visem melhorar a qualidade de vida das crianças, bem como reduzir a mortalidade infantil.